


A literacia digital em saúde na capacitação dos cuidadores informais


Dominique Águas¹

 orcid.org/0000-0002-2163-936X

Marisa Paço²

 orcid.org/0000-0002-7763-1121

Adriana Henriques³

 orcid.org/0000-0003-0288-6653

Andreia Costa⁴

 orcid.org/0000-0002-2727-4402

¹Mestranda em Enfermagem na Área de Enfermagem Comunitária, ESEL.

²Mestre em Enfermagem na Área de Enfermagem Comunitária e de Saúde Pública, Católica.

³Professora Coordenadora do Departamento de Saúde Comunitária, ESEL.

⁴Professora Coordenadora do Departamento de Saúde Comunitária, ESEL.

Resumo

Introdução

A Literacia em Saúde permite otimizar estilos de vida saudáveis e comportamentos preventivos e protetores da saúde. Disponibilizar informação para a promoção de uma melhor saúde nos cuidadores informais, ultrapassando a barreira geográfica que o isolamento social criou durante a pandemia tornou-se uma realidade muito presente. O uso das tecnologias de informação e comunicação para a promoção da Literacia Digital em saúde, tornou-se cada vez mais atual, mas estarão os cuidadores informais capacitados para aceder à mesma e para compreendê-la?

Objetivo

Contribuir para a capacitação dos cuidadores informais através da promoção da literacia digital em saúde, durante o período de março a abril de 2022.

Método

Metodologia do planeamento em saúde, tendo como local de intervenção uma Unidade de Saúde Familiar. O contexto de intervenção incidiu nas visitas domiciliárias, tendo como população os cuidadores informais inscritos nessa unidade de saúde, identificados no período de 11 março a 30 abril de 2022 (N=14), numa amostra não probabilística de conveniência.

Resultados e discussão

Este projeto de intervenção de Enfermagem Comunitária, baseou-se na criação de um manual digital interativo direcionado para o cuidador informal, abordando o estatuto do cuidador informal, direitos e deveres, a saúde do cuidador informal, disponibilizando links e QRcode para aceder a plataformas digitais relevantes. Verificou-se ao longo do projeto, que quase metade dos cuidadores informais não utiliza plataformas digitais (por não saber utilizar ou por não ter internet no domicílio) sendo necessário entregar o manual em formato de papel a 6 cuidadores informais. Os cuidadores que acederam ao manual digital interativo, avaliaram o seu conteúdo como sendo muito importante, tendo acedido aos links sugeridos sem dificuldade. O manual digital foi visualizado em média 3,25 vezes por cada pessoa que recebeu o link. A hipótese de reencaminhar o manual para outros cuidadores informais foi válido para todos. Conclusões e implicações para o desenvolvimento de conhecimento: As tecnologias digitais contribuem para a universalização do acesso e capacitação digital em saúde, dando oportunidade aos indivíduos de aumentarem o cuidado sobre a sua própria saúde. A criação de ferramentas digitais para promoção da saúde deve ser direcionada para as características da população, sendo que para os indivíduos com baixa literacia digital, devem ser criadas tecnologias simples e aos que não podem ou não querem usar ferramentas digitais, devem ser criadas alternativas adequadas.

Palavras-chave

Cuidadores; Empoderamento; Literacia em Saúde; Intervenções Baseadas em Internet.

Autor de correspondência:

Dominique Águas

E-mail: dominikaguas@hotmail.com



Referências

1. Carlotto, I., Dinis, M. (2018). Tecnologias da informação e comunicação (TIC's) na promoção da saúde: considerações bioéticas. *Saber & educar* [Internet]. 2018 acesso em 07 de outubro de 2022; 25 / 2018. Disponível em: <https://bdigital.ufp.pt/bitstream/10284/7839/1/306-1642-1-PB.pdf>
2. Casarez, R. L., Barlow, E., Iyengar, S. M., Soares, J. C., & Meyer, T. D. (2019). Understanding the role of m-health to improve well-being in spouses of patients with bipolar disorder. *Journal of Affective Disorders*, [Internet]. 2019 acesso em 2022 Oct. 07; 250:391–396. Disponível em <https://doi.org/10.1016/j.jad.2019.03.035>
3. Monaco, A., Palmer, K., Holm Ravn Faber, N., Kohler, I., Silva, M., Vatland, A., et al. van Griensven, J., Votta, M., Walsh, D., Clay, V., Yazicioglu, M. C., Ducinskiene, D., & Donde, S. (2021). Digital health tools for managing noncommunicable diseases during and after the COVID-19 pandemic: Perspectives of patients and caregivers. *Journal of Medical Internet Research*, [Internet]. 2022 acesso em 2022 Oct. 07 23(1): e25652. Disponível em: <https://doi.org/10.2196/25652>
4. Pender, N., Murdaugh, C., & Parsons M. (2015). *Health promotion in nursing practice*. 7ª edição. Londres: Pearson Education; 2015.
5. Tavares, A. (1990) – *Métodos e técnicas de planeamento em saúde*. Lisboa: Departamento de Recursos Humanos da Saúde; 1990. Centro de Formação aperfeiçoamento Profissional.